

A FORMIGA NO CARREIRO

A formiga no carreiro
Vinha em sentido contrário
Caiu ao Tejo
Aos pés dum septuagenário
Larpou trepou às tábuas
Que flutuavam nas águas
E de cima dum delas
Virou-se pr'ó formigueiro
Mudou de rumo
Já lá vem outro carreiro *

A formiga no carreiro
Vinha em sentido diferente
Caiu à rua
No meio de toda a gente
Buliu abriu as gâmbias
Para trepar às varandas
E de cima dum delas
Virou-se pró formigueiro
Mudou de rumo
Já lá vem outro carreiro

A formiga no carreiro
Andava à roda da vida
Caiu em cima
Duma espinhela caída
Furou furou à brava
Numa cova que ali estava
E de cima dum delas
Virou-se pró formigueiro
Mudou de rumo
Já lá vem outro carreiro

paudeiro

fifaras

Viola

Arpa solo
tipo mexicano

Separação
violas
em
intervalos

entra a
viola
na 2ª metade
do estróbilho

✓ A FORMIGA NO CARREIRO

xi A formiga no carreiro
Vinha em sentido contrário | 6
Caiu ao Tejo
Aos pés dum septuagenário
Larpou trepou às tábuas
Que flutuavam nas águas
E de cima duma delas
Virou-se pr'ó formigueiro
Mudou de rumo
Já lá vem outro carreiro

lxvii A formiga no carreiro
Vinha em sentido diferente
Caiu à rua
No meio de toda a gente
Buliu abriu as gâmbias
Para trepar às varandas
E de cima duma delas
Virou-se pró formigueiro
Mudou de rumo
Já lá vem outro carreiro

lxviii A formiga no carreiro
Andava à roda da vida
Caiu em cima
Duma espinhela caída
Furou furou à brava
Numa cova que ali estava
E de cima duma delas
Virou-se pró formigueiro
Mudou de rumo
Já lá vem outro carreiro

Paedinetz